



Página da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência - Nº 27

## 25 anos de organização e luta

Quarta-feira que vem, 21 de setembro, é o Dia Nacional de Lutas das Pessoas com Deficiência, data que também se comemora 25 anos de organização dos movimentos das pessoas com deficiência.

“Avançamos muito neste tempo”, afirma Gilberto Fracheta, que no início dos anos de 1980 participou de um dos primeiros encontros no ABC para a organização das pessoas com deficiência. Foi nesse encontro que a data de 21 de setembro foi sugerida.

“Nossa luta resultou em algumas pequenas, porém significativas vitórias nas leis referentes à acessibilidade, na educação inclusiva e oportunidades no mundo do trabalho”, constata Antonio Carlos Munhoz, coordenador do Movimento Grande ABC Para Todos.

Para Fracheta, todas as leis na Constituição são conquistas dos movimentos. “Fomos um dos poucos segmentos sociais que entregava emendas diretamente ao deputado Ulisses Guimarães (que pre-

sidiu a Constituinte de 1986), quando a maior parte das emendas era apresentadas pelos congressistas”, recorda com orgulho.

### Evento

Para comemorar o Dia Nacional de Luta, a Universidade Metodista de São Bernardo promoverá o debate *Pessoas com Deficiência: Memória e Horizontes*.

Também será apresentado o Guia de Verificação de Acessibilidade das Cidades, em fase de preparação pelo Movimento Grande ABC para Todos.

Segundo Munhoz, o guia apresentará um diagnóstico sobre barreiras físicas e culturais que a região apresenta e trará propostas



Inserção no mercado de trabalho é uma das conquistas

para superá-las.

O evento será realizado dia 21, a partir das 14h, no auditório Iota. Rua Planalto, 106, em Rudge Ramos.

## Lute conosco pela acessibilidade

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência quer conhecer como é a acessibilidade nas fábricas, nas ruas e locais públicos.

Ligue para a redação do **Sem Lenço Sem Preconceito** e denuncie as limitações que você enfrenta no dia-a-dia ou aponte soluções.

Mande sua mensagem para [imprensa@smabc.org.br](mailto:imprensa@smabc.org.br) ou ligue para o 4128-4200 e fale com a redação da **Tribuna Metalúrgica**.



Inserção social e no mercado de trabalho foram os assuntos do debate que comemorou um ano da Tribuna Braille, no último dia 25. O Centro Celso Daniel ficou lotado e a Comissão agradece o apoio das empresas Empório Gráfico e T.Janer para a realização do evento.

### Suicídio

## Médico pede atenção a pessoas com transtornos mentais

A taxa de suicídio no Brasil é baixa se comparada com a de países mais desenvolvidos. São 4,4 suicídios a cada 100 mil habitantes por ano. Em países como Japão, Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Suécia e Finlândia, são 10 mortes para cada 100 mil habitantes.

Porém, entre pessoas que apresentam transtornos mentais graves (TMG), o índice brasileiro é semelhante ao de países desenvolvidos. Isso indica que, para essas pessoas, os diferentes fatores sociais, econômicos e culturais que diferem um país do outro não são decisivos para os atentados contra a própria vida.

A conclusão é de estudo do médico Flávio Soares, apresentado à Faculdade de Medicina da USP e publicado na agência de notícias da Universidade. Ele entrevistou 192 pessoas com transtornos mentais, principalmente esquizofrênicos. O objetivo do trabalho foi prever a ocorrência não só de tentativas, mas também de pensamentos suicidas.

Entre os entrevistados, 57,7% afirmaram que já pensaram em se matar, enquanto 31% tentaram algum tipo de atentado contra a própria vida. Dados semelhantes já haviam sido encontrados em estudos norte-americanos e europeus.

### Pensamento e tentativa

A pesquisa buscou relacionar o pensamento suicida e a tentativa de suicídio. “Estes pensamentos têm de ser valorizados e questionados, para se tentar diminuir as taxas elevadas desta população”, aponta o médico.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2000 ocorreram 815 mil mortes por suicídio, enquanto as mortes por homicídio foram 520 mil. “Este estudo poderá trazer um melhor planejamento da saúde mental no país, além de uma formação mais adequada para os profissionais envolvidos”, projeta Soares.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 2065 - Quinta-feira, 15 de setembro de 2005

## Campanha salarial no Grupo 9



Ontem ficaram paradas a Mangels (foto), em São Bernardo, e a Flextronics, em Sorocaba. Semana que vem a estratégia da greve pode mudar com paralisações por tempo indeterminado. **Página 3**

# Estratégia da luta mudará se não houver acordo



## Procurando Nemo

Domingo, 16h,  
na Sede do Sindicato

## Sindicato alerta Palocci

Em carta ao ministro da Fazenda, Sindicato diz que idéia de reduzir imposto de importação

gera desemprego e reivindica a participação da sociedade em medidas desse tipo. **Página 2**

## Ação do PIS pode virar dor de cabeça

Propagandas distribuídas em porta de fábrica dizem que o trabalhador tem direito a abrir pro-

cesso de correção do PIS. No entanto, Justiça entende que o prazo para a ação acabou. **Página 3**

## Pessoas com deficiência comemoram 25 anos de luta e organização

**Página 4**



## NOTAS E RECADOS

**Pá de cal**

Depois que o cheque apareceu, o pedido para a renúncia de Severino tornou-se unânime no Congresso.

**Política e espetáculo**

A ex-secretária Fernanda Somaglio e Sebastião Buani, o dono do restaurante, foram convidados a se filiar ao PSDB.

**Somando**

O Ministério do Trabalho lançou ontem o primeiro Consórcio Social da Juventude Rural destinado para filhos de agricultores adquirirem sua própria terra.

**Numa fria**

Pesquisa mostra que o peixe congelado pode ter até 43% do peso em água.

**Em escala**

A pressão alta atinge 30% dos brancos, 26% dos negros, 11% dos índios e 10% dos amarelos.

**Tem mais**

Quando era governador biônico, Maluf gastou R\$ 1 bilhão dos cofres públicos para procurar petróleo em São Paulo. Seus poços só acharam água.

**Lucro extra**

O preço do carro zero subiu 7,5% este ano, bem acima da inflação.

**Pegou mal**

Tevez será processado pelo crime de discriminação. Por causa de sua declaração de que "mulher não pode ser juiz de futebol".

**Pouca vergonha**

Asilado no Japão, o ex-presidente do Peru, o ditador Alberto Fujimori, tirou novo passaporte peruano e quer disputar as eleições do ano que vem.

## ■ Redução de tarifas

## Sindicato envia protesto a Palocci

Um firme protesto contra a proposta de redução das tarifas de importação feita pelo Ministério da Fazenda foi encaminhado ontem pelo Sindicato em carta ao próprio ministro da Fazenda, Antonio Palocci.

Depois de lembrar o desastre social e econômico produzidos por medidas idênticas, adotadas sob protesto do movimento sindical e da sociedade na década passada, o Sindicato rejeita com ênfase a nova proposta e defende seu debate por trabalhadores e empresários.

E alerta sobre o risco de sua adoção provocar nova crise, com outra onda de desemprego e fechamento de fábricas.

Cópias do documento foram encaminhadas para o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid; a



Em 1995, o Sindicato liderou campanha nacional contra a abertura indiscriminada de importações

ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff; o ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Luiz Fernando Furlan; o ministro do Exterior, Celso Amorim; o

ministro do Trabalho, Luiz Marinho; o assessor especial da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, e o ministro das Relações Institucionais, Jaques Wagner.

## Leia abaixo um resumo da carta:

"Nos anos 90, os governos Collor e FHC impuseram uma abertura indiscriminada à importação, provocando um dos maiores desastres econômicos da história do país, com o desemprego de milhões de trabalhadores, fechamento de milhares de fábricas e sucateamento de setores inteiros.

Repetindo essas medidas combatidas pelo movimento sindical e pela sociedade brasileira, o Ministério da Fazenda propõe agora nova redução das taxas de importação

em setores fundamentais para o crescimento e desenvolvimento econômico do País, como o automotivo, o eletroeletrônico, o de equipamentos agrícolas e outros.

Diante disso, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, mais uma vez visando os interesses legítimos dos trabalhadores e da sociedade, rejeita com ênfase essa proposta. O Sindicato acredita que um país que busca construir um governo comprometido com seu povo deve vincular os interesses econômicos aos sociais.

## ■ Acampamento na B.Grob

## A luta é de todos nós

"Com o apoio da categoria e a pressão feita pelo Sindicato junto às entidades internacionais, só levando acampamento depois que a B.Grob entender que é preciso colocar um fim nas demissões e nas práticas antisindicais da empresa", disse ontem o diretor do Sindicato, Luis Sérgio Batista, o *Pica-Pau*.

Ele está acampado em frente

à B.Grob há mais de um mês, com todo apoio do Sindicato, denunciando as atitudes ilegais da multinacional alemã contra a organização dos trabalhadores.

Diariamente ele tem recebido apoio de companheiros de outras empresas e também do pessoal das comissões de fábrica e dos comitês sindicais. "Esta já é uma luta de

todos nós", comentou *Pica-Pau*.

As práticas da B.Grob já foram denunciadas na Organização Internacional do Trabalho, aos Comitês Mundiais de Trabalhadores e junto aos governos brasileiro e alemão.

"Acredito que o movimento será vitorioso e não deve demorar muito mais", disse confiante *Pica-Pau* na barraca diante da empresa.

A redução das tarifas de importação vai em direção oposta a essa idéia e deve desencadear nova crise, ameaçando os empregos e o desenvolvimento econômico.

Por isso, os metalúrgicos do ABC não admitem que esta abertura indiscriminada ocorra sem negociação com trabalhadores e empresários e insistem na necessidade de envolver a sociedade no debate deste projeto.

O Sindicato reafirma que, de forma alguma, aceitará propostas que eliminem postos de trabalho".

## ■ Campanha salarial

## Sem acordo, estratégia mudará

Nesta semana de intensificação da campanha salarial nas empresas do Grupo 9, os trabalhadores de mais duas empresas cruzaram os braços durante o dia de ontem exigindo acordo coletivo com o grupo patronal.

Em São Bernardo, os 500 companheiros na **Mangels**, fábrica de laminados, participaram de assembleia logo na entrada, às 6h da manhã, e depois decidiram retornar para casa. Durante todo o dia a produção ficou prejudicada.

Em Sorocaba, mais de mil trabalhadores na **Fletronic**, fabricante de eletroeletrônicos, também cruzaram os braços o dia inteiro, apesar do forte esquema policial requisitado pela empresa.

Durante a manifestação aqui no ABC, o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira repetiu que não adianta as empresas concederem reposição da inflação e aumento real, tentando um acordo individual.

"Queremos acordo coletivo, já que além de salários maiores também queremos garantir a data-base em setembro e manter as cláusulas



Pessoal na Mangels decide que não haverá produção

las sociais da nossa convenção", comentou.

Entre as cláusulas está a que garante estabilidade aos acidentados e portadores de doenças ocupacionais.

**Outras**

Os metalúrgicos também querem o controle de horas extras e reajuste maior nos pisos salariais.

*Zé Paulo* lembrou que a iniciativa das empresas em concordar com aumento real de 3% desmonta o discurso do Grupo 9, que insiste

em aumento menor.

"O setor de máquinas e eletrônicos também está se beneficiando do crescimento econômico e não tem porque negar nossa reivindicação", disse.

Ao finalizar, *Zé Paulo* afirmou que se o acordo não for assinado nesta semana, o movimento terá nova estratégia e tende a se radicalizar.

"As paradas da produção na próxima semana serão por tempo indeterminado", concluiu.

## ■ Correção do PIS

## Cuidado com a arapuca

Abrir um processo para a correção do PIS pode se tornar uma dor de cabeça. O alerta é do coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, Davi Meirelles.

Muitos trabalhadores estão abrindo processos contra a Caixa Econômica baseados em comunicados que afirmam a possibilidade de reivindicar perdas no PIS provocadas pelos planos econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II.

"O pessoal deve tomar cuidado porque não existe certeza da vitória desta ação na Justiça", diz Davi. "Ao contrário, o risco de perder o processo judicial é muito grande, e trará prejuízos financeiros para

quem foi à Justiça", adverte.

**Prazo**

Ele explica que o problema está na prescrição, que é o prazo em que é possível entrar com a ação na Justiça. Como a Constituição equiparou o PIS a um tributo, ele deve seguir os prazos prescricionais dos tributos, que é de cinco anos.

Uma vez que o último plano econômico, o Collor II, é de 1991, o prazo para entrar com ação do PIS venceu em 1996. Isto mata o direito do trabalhador abrir o processo. O mesmo vale para os planos anteriores.

Existem trabalhadores que

abrem processo alegando que o prazo do PIS é igual ao do FGTS, isto é, 30 anos. "Não é o que a maioria dos juizes defende", analisa Davi.

"O companheiro pode até ganhar o primeiro julgamento, mas como a Caixa vai recorrer, o reconhecimento da prescrição de cinco anos fatalmente irá acontecer", afirma o coordenador do Jurídico do Sindicato.

Davi recomenda aos trabalhadores que tenham muito cuidado. "Se o companheiro entrar com uma ação agora e perder lá na frente, vai gastar um bom dinheiro com o processo na Justiça e não receberá este dinheiro de volta", avisa Davi.

## SAÚDE

## Perigos do Rotavírus

Vômitos abundantes e diarreia têm ocorrido numa frequência bastante alta nesta época. Você precisa conhecer as causas e saber como se cuidar.

**Como começa**

Em geral, os primeiros sintomas são dores leves no corpo, mal estar e enjoos, podendo ocorrer também febre. A seguir as pessoas são acometidas de vômitos abundantes. A diarreia vem por último e é seguida de cólicas intestinais e fezes líquidas.

Os primeiros sintomas acontecem cerca de três dias após o contágio com alguma pessoa que está ou já teve a infecção.

**Vírus é o causador**

O Rotavírus, microorganismo redondo e altamente transmissível, é o responsável por essa forma de diarreia que em geral leva bastante desconforto aos adultos, não raro determinando um ou dois dias de cama.

Entre os mais idosos, o quadro pode ser mais grave, havendo risco de desidratação e descompensação de outras doenças.

**Crianças inspiram cuidados**

As crianças entre 1 e 5 anos merecem maior atenção. Ao apresentarem vômitos e diarreias repetidas, incapacidade de segurar alimentos e líquidos no estômago, e sinais de desidratação como boca seca, choro sem lágrimas e diminuição da urina, deve-se imediatamente fornecer o soro caseiro, até chegar ao médico.

O soro caseiro é preparado com um copo água limpa, fervida ou filtrada, uma colher média de açúcar e uma pitada de sal.

**Cuidado**

Devem ser evitados remédios que cortem a diarreia, pois é preciso eliminar os vírus. Várias pessoas da família acabam sendo contaminadas e continuam transmitindo a doença mesmo após a diarreia passar.

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**